



Clanelfic

Clanelfic

O Diário

Pétalas de Jinx

Você sempre busca ser alguém aceitável na sociedade; Não importa o tipo de sociedade, alguns de nos sempre vai ter aquele velho probleminha de ser aceito por pessoas, digamos 'normais', talvez nesse caso, o louco seja o normal e o normal seja ridículo.

Eu diria que seria algo normal vindo de apenas, humanos, mas quando se trata de varias raças fica difícil julgar quem você mesmo é.

Will

Sou um estranho para as pessoas que me conhece talvez pelo fato de ser um elfo, ou porque talvez meus pais morreram como assassinos que trabalhava para o governo. A União 'lighters' são assassinos ocultos, há muito tempo atrás os lights formaram um grupo de elite para invadir as fronteiras do inimigo, os lights tinha o propósito de aprender Alquimia e luta para assuntos do governo. Meus pais participaram desse grupo, mas logo depois do grupo ser criado, Eles se sacrificaram nas fronteiras do Proelium e me deixou um legado, deixando um passado frio e obscuro para seus filhos. Não nasci com habilidades nenhuma, mas, a biblioteca que meus pais deixaram me ensinou algumas habilidades.

Nos livros diziam que eu e meu irmão seríamos o futuro da nossa raça, só que eu quero saber onde está esse meu 'irmão' que não nunca o conheci. Há algumas perguntas sem resposta, uma delas é: cadê meu irmão!

Escrevendo em seu diário, o jovem elfo tinha uma leve impressão que seu irmão estava morto, mas não desistir é uma das suas teimosias.

Nesse diário colocarei todas as minhas descobertas e experiências deste momento em diante, não só experiências científicas como todo tipo de experiência que eu lidar.

Em um dos meu primeiro interesse foi em uma esplêndida flor com um tanto chamativa pelo seu formato mais também pelo seu cheiro suave, mas meu objetivo realmente não é esse, eu notei que ela causa algum efeito em alguns animais que passam por elas, eu fiquei ali por horas até que vi uns dos macacos descendo para experimenta lá, nos primeiros dez minutos nada aconteceu com ele, mas quando eu já estava preste a ir embora, o macaco que comeu ela não subiu mais na arvore, ele ficou ali no chão quietinho e outro macaco desceu é o que teria experimentado a flor ficou um tanto agressivo ao outro.

Eu Olhei nos registros da cidade de Kelloseu e pesquisei sobre ela, não obtive nenhum resultado, perguntei ao bibliotecário si ele conhecia essa flor, ele disse que não tinha nenhum registro dela.

Como não a nenhum registro dela, Chamei de Jinx.

Jinx tem sempre o mesmo tanto de pétalas, Onze. Peguei trinta flores, dividi em três e deixei dez delas secar, outras quinze fiz um suco e as outras restantes eu fiz um perfume.

Primeiro capturei um macaco normal e dei o suco para ele beber, ficou um tanto agressivo, porém não tanto quanto o que vi na floresta, depois com as pétalas secas eu formei dois fumos, guardei na minha mochila de experimentos, o perfume coloquei em um pequeno frasco que também coloquei em minha mochila, e fui ate Kelloseu à cidade principal de Erina da Luz, chegando lá me deparei com um velho ferreiro que fazia armas costurava armaduras para guerreiros da Guerra de Teos, uns dias atrás pedi uma luva resistente para pegar em itens mágicos para não ferir minhas mãos, porem ainda não tinha dinheiro para pagar, e lá veio ele me cobrar à luva, eu disse que não tinha muito dinheiro comigo naquele momento, porém tenho dois fumos dificilmente encontrados nessa região que já iria

vender por 500 g, e ele fala " oh ' porque não me passa os fumos que eu vendo aqui " eu já sabia que ele iria fumar si eu toca se no assunto dos fumos, e então concordei com ele, passei os dois fumos para ele e sentei na calçada um pouco distante dele, não passou nem dez minutos e já estava lá fumando os fumos, não passou muito ele fumou o outro, parecia gostar, mas depois de um tempo ele jogou o fumo e começou a ficar tenso e chutar seus equipamentos de trabalho, me senti culpado, mas eu tinha que testar minha nova experiência em alguém, e com um pouco de conhecimento não queria testar isso em mim. Porque sou importante ao descobrimento da flor, depois de umas três horas ele si acalmou.

Já de tarde fui visitar a loja da senhora Curni, uma senhora mãe de uma garotinha que si perdeu entre o instituto fanselenon e rio de Cruiput, mas esse não era meu assunto com ela, meu assunto com ela era apenas sementes de uva, eu também comprava peixes delas, mas era quando eu não conseguia pescar nada.

Já voltando me deparei com uma menina de quinze anos, Annie Lopez e ao seu lado, segurando o seu braço seu avo que cuida dela desce que os pais delas morreram na guerra de Teos, resmungado ela disse ao seu avo "Não sai nem da porta de Kello seu porque não me deixe sair ?" seu avo com muita raiva diz " eu sei que e difícil para você ficar só dentro da cidade, mas existe risco sabia? Não existe somente uma guerra acontecendo, existem seres estranhos lá fora, você acha que a Rosian Grik filha de Curni esta viva? , os guardas já pararam de caçar ela ", eu assistindo aquela cena toda não me importei, mas fiquei um pouco com ódio depois que ela disse que foi culpa dos elfos a pequena Rosian Grik filha de Curni morrer, e então voltei a trás e parei na frente dos dois, e cumprimentei Normam Diero avo de Annie, e disse para Annie que pensei nela quando estive na floresta, e tinha feito ate um perfume, ela olhou em meus olhos e surpreendeu se e logo fechou a cara e olhou nas minhas orelhas e disse que aceitaria porque gosta do que tem lá fora, mas percebi que não gostou de mim porque sou um elfo,

e já foi me perguntando como foi que eu pensei nela sendo que eu nunca a vi, eu respondi você não me viu, mas eu sempre te vejo, entreguei o perfume em suas mãos macias e fui embora.

Eu passo pelo segundo portão principal de Kelloseu e em seguida subo nas montanhas que ficam perto da fazenda Botane pegando uma estrada velha dos carpinteiros não demora muito e chega a uma ponte que tem sobre o rio Cruiput, depois da ponte tem um morro, lá em cima do morro tem uma torre feita de pedras dos restos que sobraram quando fizeram Kelloseu, toda vez que passo ali nesse lugar sinto que esqueci algo lá, mas como sempre não tenho tempo, sempre ignoro meus instintos.

Si eu seguir a estrada dos carpinteiros eu sempre vou chegar de noite em minha casa que fica em Aelbeageu perto da floresta cata vento, por isso eu passo na base dos orcs, e não demora muito vários deles começa a correr a trás de mim, mas como sempre sou mais rápido que eles, depois que passei da ponte fui cortar caminho passando pela base dos orcs, vários deles começaram a correr atrás de mim, esperei quando sobrou somente um orc atrás de mim, parei peguei minha faca, e falei para não me atacar, só queria saber si eles capturaram uma menininha ruiva que andava por perto do rio, o orc mau humorado fala " não pegamos ela , eu a vi sim perto da ponte dos carpinteiros sobre o rio Cruiput , não as capturemos porque sabíamos que os guardas daquela maldita cidade iriam destruir nossos alojamentos , porque não pergunta a Lupes ? Aquele velho lobo maldito já matou vários orcs aqui, mas é só um palpite ".

Era um tanto ariscado falar com o lobo de umas das maiores alcateia de lobos, mas eu já estava pegando as dores de sua mãe, e então não me importei mais com isso.

Curioso para sabe o que aconteceu com a Annie, fui até a cidade de Kelloseu ver o qual efeito o perfume avia causado, chegando lá eu já avistei seu avo, Sr.Norman com mau humor, cumprimentei o Sr.Normam e perguntei o que avia acontecido, porque não parecia muito contente, e então ele disse " hoje Annie saiu de seu quarto com um sorriso de orelha a orelha logo quando saiu todos os meninos de Kelloseu começaram a falar com ela".

Eu fiquei bastante impressionado com o humor da Annie ao usar o perfume que para mim causaria um humor diferente da reação que teve. Interrompendo o meu pensamento o velho disse, " Annie quer falar com você, jovem seja o que for não crie laços com ela tudo bem?". Respondi que meu interesse com ela era só o perfume que criei.

Chegando na Sra.Curni já pedi os peixes para a viagem, ela respondeu com o seu rosto em lágrimas que não avia peixes por causa de seu marido que não conseguia mais pescar.

Pensei que alguém deveria dar um jeito a esses sofrimentos dos dois, quase saindo da loja avistei um Guarda de Kelloseu e logo fui perguntando por que pararam de procurar a filha de Curni? Logo respondeu o guarda " procuramos por três dias, Eles não tinha dinheiro para bancar o grupo de buscas.

Decidir ir embora, mas já havia ficado muito escuro e ainda nem tinha passado pelos portões de Kelloseu, sem nada para luminar o caminho eu fui assim mesmo, e passando pela ponte, de novo o pressentimento que havia algo ali que eu deveria procurar. Não vou demorar muito, minhas pesquisas podem esperar. E fui subindo o morro ate a torre, e encontrei Rosian Grik, cabelos mais ruivos e a pele dela estavam mais pálida e perguntei o que tinha acontecido , porem não me respondeu . Só me pediu um favor

_posso lhe pedir um favor?

Não há nada que eu possa fazer agora que já parti deste mundo. Mesmo assim, ainda quero me vingar daquela besta maldita que me matou! Lupers..!

O Orc estava certo. Foi aquela besta nojenta que a matou. - pensou Willian.

Por favor. Prometa-me que darás uma morte dolorosa àquele lobo repugnante!

Sua Alma está repleta de dor, sedenta por vingança. Isso não está certo. Mas não si deve negar nada ao um fantasma furioso.

E então baixei a cabeça e disse que iria vingar a morte dela. Desci o morro fui ate a ponte e fiquei sentado lá por horas olhando a água correr esperando o dia amanhecer e pensando no que eu realmente deveria fazer, resolvi vingar sua morte, logo cedo fui até onde sua alcateia si encontrava e logo os lobos vieram para cima de mim, eu não tinha interesse aos outros lobos, e quando os lobos estavam preste a me atacar, Lupers uiva e todos os lobos abaixaram, Lupers o lobo me pergunta:

_ Porque está aqui?

_ Estou aqui para decapita-lo e vingar a morte de Rosian Grik.

_ Você pode tentar. –disse Lupers em sua forma animal.

A Primeira batalha arriscada:

Comecei a correr em direção a Lupers, e Ele é minha direção, e pulou em mim tentando morder, coloquei a adaga entre seus dentes, com suas patas me arranhou no ombro, tirei a faca que estava atrapalhando ele a me morder, quando ele tentou morder minha garganta, desviei e ele mordeu no meu ombro, peguei a faca e enfeei em sua garganta já sem tempo fiz um grande corte. Depois que os outros lobos viram Lupers deitado em cima de mim escorrendo todo o seu sangue, começaram a correr. Decapitei Lupers e levei a cabeça a Rosian Grik. A Alma de Rosian Grik estava fraca, mas não deixaria esse mundo até completar o seu objetivo, quando fui chegando perto de Rosian Grik ela já avistou a cabeça de Lupers e foi dizendo.

_Este é o Crânio de Lupers, que bom, você matou o lobo! Fico muito agradecida pela sua ajuda... É uma pena que mesmo com o crânio daquele maldito, ainda assim, não posso voltar a viver.

Segurando um pingente ela diz.

_ Por favor, leve isto... Se você o levar irá provar à Curni que você estava aqui comigo. Nada mudou, mesmo que eu tenha sido vingada. Será que ficarei aqui para sempre? Por favor, diga à minha mãe Curni, que eu a amo muito. Muito obrigada. "

Voltei a Kelloseu avistei Curni e entreguei o pingente a ela.

_ Esse é o pingente de Rosian. Você a encontrou? - Perguntou Curni mãe de Rosian.

_ Sim ela esta morta, porem seu espírito não deixou o local aonde morreu por alguma coisa presa a esse mundo, quem a matou foi Lupers, eu vinguei sua morte.

_ Ai meu Deus...! Ela estava morta... Como uma garota boa como ela iria morrer assim. -disse Curni com uma voz triste.

_ Eu mesmo terei que cuidar de sua alma. Obrigado por me informar. Estou triste, mas daqui em diante não vou mais preparar o seu jantar pensando em que ela vá voltar para casa.

Eu muito cansado fui para casa e passei lá em cima deixei flores de Jinx como presente em seu tumulo que criei para ela. Rosian não estava mais lá havia desaparecido.

Minha conclusão era que Rosian não iria parti desse mundo até que sua mãe soube se que ela estava morta. Retornei a minha casa continuar com minhas pesquisas, mas antes um belo banho e pelo menos umas vinte quatro horas de sonho.

Fim do primeiro capítulo de Clanelfic